

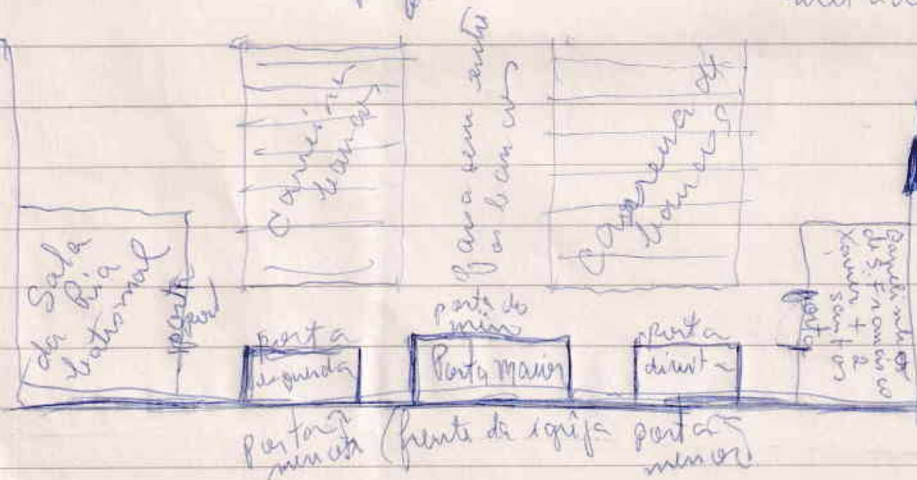
Parnaíba, 6 de Novembro de 81

Caro Edgardo:

Resposta:
19-11-81

Como eu lhe disse em minha última carta, que ia me submeter a uma pequena cirurgia, já fiz e vou indo bem, me restabelecendo. Hoje fui de carro com minha filha, ao Banco do Brasil retirar dinheiro, olhar saldo etc; depois fui à Caixa Econômica resolver também umas coisas, aí me lembrei de ir à Catedral de Nossa Senhora da Graça (padroeira de Nossa Cidade) O Banco Brasil e a Caixa Econômica, ficam na Praça da Graça, onde fica também a nossa Catedral. Nossa cidade foi fundada por um fidalgo português, mandou construir a igreja, por ter da igreja ainda existe, com partes remodeladas, um sobrado antigo de 3 andares, do fundador de nossa cidade Sr. Simplicio Dias. Conheci o piso antigo da igreja cheia de pedras mármores, com nomes no português antigo, os nomes das pessoas que fundaram a cidade. A igreja era toda feita de pedras, sendo cada uma, ~~uma~~ ^{outra} assinatura, para todo lugar ou melhor dizer

para cada lado encontrava-se um. Os
 dyênus lindos ^{no ossido} últimos ^{que} ~~est~~
 esteve aqui, ^{foi enterrado e se faleceu} ^{no altar} arrancar do chão
 e botar mosaicos ^{no lado} ^{da} altar era ludo,
 o povo chus de sepulturas, no altar
 este sepulta do o. p. Simplicius ^{Wias}, ^{supi}
 sa etc. Tinha até as pedras mármores
 com dyênus lindos, com os nomes das
 mães ^{escravas} que amamentaram e criaram
 filhos de brancos ricos da qui. Agora
~~rest~~ somente uns ^{funerários} nas paredes,
 parentes da família do Sr. Simplicius
 Dias e de outras famílias. Agora
 do ^{meu} parente existe, eu já
 era para ter lido ^{falado} isto, me
 esqueci de falar, ^{li} hoje é assim.
 A ~~igreja~~ ^{continua}, só risqui a ^{parte de}
^{um} ^{lado}.

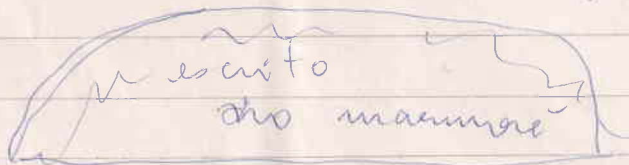


Heur aqui na
 parede, até a
 sepultura, de mármore
 branco, do Sr.
 Antonio Luis Ferreira
 Você entra pela
 porta da direita,
 passa por uma
 porta ^{da} capela de
 S. Francisco Xavier
 e olhe a parede
 um 3 passos, você
 chega na sepultura
 ali.

Para da ^{graca}
 a igreja fica de frente ^{da} Praça

IDP: 12701 (347) 3

Eu desde criança, lembra tia Alayde me dizia que era sepultura de um tio do pai dela, meu avô Luis. Ela usava um feuto. Ficava bem um metro ou mais de altura do chão. O mármore é bonito, com desenhos neste formato:



Os dizeres: Dr. Antônias Pires Ferreira
* (estaba nascida) Em 28 de Agosto de 1838
† (faleceu) Em 1º de Agosto de 1871
Viúva de sua esposa (1871)

Só tem isto assinado escrito, eu fui copiar hoje de manhã. Portanto faleceu aos 33 anos. Não fala em filhos na sepultura e nem no nome da esposa. Pode confiar no que eu estou escrevendo, li e copiei igualzinho (Tudo aí está resolvido)

Outra pergunta sua sobre o nome de minha bisavó, o ^{netato que} ~~neto~~ me deu como avô dele. Eu tenho a certidão de óbito do vovô Luis, o nome da mãe dele é ^{Antônia} ~~Antônia~~, eu tenho, está na mão de nosso advogado, (Certo de José Pires Campos) Eu 2ª feira vou lá e

12

peço a certidão de óbito de vóvô e lido
o nome, sei que é Amalina, mandarei
lhe dizer depois. Depois e lhe mandos, vamos
conferir tudo. Eu sou procuradora das
herdeiras da casa do vóvô, vamos
vender, estou com os papéis no advogado,
2ª feira irei lá, ler o atestado de
óbito. Vou ver o que descubro. Só
não vou sair agora a tarde, porque já
saí de manhã, meu nicho só vemente eu
saio hoje ao dia de canso, por causa do calor.
Amambô é sábado na noite pouco fazer.
Vou preparar o caderno com o diário
dos cemitérios, onde fica os túmulos
dos parentes. Quando eu completar
1 mês da cirurgia, irei com minha
filha, mais uma senhora amiga do
Buriú, irei no meu carro até
lá, respirar tudo no cemitério de
lá, levarei o caderno, anotarei tudo.
É verdade, Almirante Genário Sem-
pous passou muitos anos viúvo e
casou com Lyta Cruz, cabóda do
Buriú (filha de meretriz) falavam que
ela ^{era} ~~era~~ já como a mãe antes de
casar com ele, ^{ela} já de idade, vóvô me
contava muito. Ela se traqueiun, sabia
conversar, era política ao lado do Wenceslau
filho último o do neto Almirante Genário. Quando

eu fui ao Curitiba, mas ao cemitério e não depois
 procurar Legia, que hoje vive pobre no
 Curitiba. Venha indagar o dia do casamento
 dela com o Almirante Gervásio. Faz uns
 20 anos que não vejo ela, mais não
 a casa dela no Curitiba. Isto eu não
 conseguir p/ você. O Almirante faleceu
 em Paracambi, a casa dele aqui, não
 sei se é da Legia ainda, é alugada
 p/ repartição. Domínio da União, fica
 na rua Almirante Gervásio Sampaio,
 atrás das casas do fundo da Praça
 da Graça. Venha copiar o nº da
 casa que ele vivia, faleceu nela e
 foi sepultado no Curitiba. Na calma
 anotarei tudo p/ você no caderno. Só em
 fazer um mês da união, irei ao Curitiba.
 Almirante tinha 2 filhos naturais, ig-
 touros filhos legítimos Alice Rios de Sampaio,
 isto que você tem aí, está certíssimo.
 Wenceslau Rios de Sampaio casou-se
 com uma moça do Curitiba - chamava-se
 Nufra, não sei o ^{se era o} nome verdadeiro, quando
 eu fui ao Curitiba, não conseguir tudo
 anotado p/ você. Não tiveram filhos. Eu já
 fui suzerana de 2 irmãs da esposa de
 Wenceslau, hoje sei de um irmão Carolina

Wenceslau faleceu há poucos anos, pobre, acabou tudo com política, foi eleito deputado estadual várias vezes, a mulher ficava no Buriú e ele aqui em Caruaru, só chegando, bancando repagulos. Era hospedeiro de Lexita, juntos ficaram pobres, tiveram muita gente a pobrêsa, entre eles João Pixes Sem-garis (Leca Tote) mais só com a mania da política, brigavam como loucos no Buriú por política. Ele não ^{era feio,} era um homem bonito, polido e foi educado no colégio dos padres jesuitas em Recife. Ela tinha Lexita era gente atoa e traquessa, não ~~tem~~ ^{tem} o pai mesmo, ^{completo} mais na época de rica, colhida de póas, tudo era muito perigoso. Agora vive quieto. Ela se saltou, foyer ^{mais} danada, depois de morte do Almirante. Vôvo queria muito sem ao Almirante, mais não gostava dos modos dela, depois da morte do Almirante e quando ele ainda para, uma vez na vida ele visitou e ela sempre visitava no vô e dia do aniversário dele, ela não dispensava a visita dele.

IDP: 12701(747)

fi sepultura de Maria de Jesus Pires
Ferreira, não tem sepultura do esposo
do lado dela, não sei onde ^{ele} sepultu-
re. Vou procurar aqui e no Berriti, pode
ser que eu descubro.

Bem que era bem mais barato
Fernando está vivo, p/ eu me tratar da vida
com ele. Naqui há um mês ven
fiz nova consulta, acho muitas lutas
muy pouco fraco. Sua lembrança
foi boa.

Phaco

Alde
(Grande espaço disto)

Quando me encontram com Carmen C. Branco
vou pensar sobre a avó dela. Alde, se
não vou a casa dela, (regrido) ^{disso} p/ você,
sou muito encabulado. Minha filha →
última sobrinha e mais nova, namorada do
Nácio Filho, filho de Carmen. Os dois
"acabaram" e "ficaram garrados" mesmo.
Eu não quero ir lá, tenho cerimônia de
me encontrar com ele e minha filha ficaria
encabulada se eu fosse. Converso muito
com Carmen na rua, comércio, feira,
nos domingos muito. Não faltaria oportuni-
dade. Sei que em toda próxima semana falarei com ele.